

# Coimbra acolhe na próxima semana o festival MINAR

**CINEMA AMBIENTE** Coimbra acolhe entre terça e quinta-feira o Festival de Cinema Ambiental MINAR - Maquinações do Mundo: Mineração, Afetos e Resistências, uma organização da Oficina de Ecologia e Sociedade do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra.

No primeiro dia do festival, as atividades decorrem na Casa da Esquina, nas Escadas Monumentais e no Bar Liquidâmbar, enquanto que os dois

dias será o Teatro Académico de Gil Vicente (TAGV) a acolher as iniciativas, sempre com entrada gratuita (programa completo disponível em <https://www.ces.uc.pt/pt/agenda-noticias/agenda-de-eventos/2024/minar-maquinacoes-do-mundo/programa>). «Tanto a exploração de ouro e fosfato, como a extração de minério de ferro e lítio, são atividades que ocupam um papel central na manutenção do sistema económico atual, pro-

duzindo uma série de impactos negativos na natureza e nas populações mais vulneráveis», confirma o TAGV, em comunicado. «Muitos são os países que têm hoje as suas paisagens alteradas em função dos rastros deixados pela mineração, nomeadamente, contaminação de cursos d'água, devastação de ecossistemas e a deslocalização de comunidades. Perante um cenário global de devastação ambiental, de aumento das desigual-

dades sociais e da emergência climática», continua, adiantando que, por esta razão, o festival «reveste-se de enorme importância, pois pretende abordar e analisar a temática das atividades de mineração».

São parceiros do «MINAR», o Teatro Académico de Gil Vicente, a Casa da Esquina, o projeto ECO - Animais e Plantas em Produções Culturais sobre a Bacia Amazónica - ERC Consolidator Grant nº 101002359, os festivais de cinema "Cinefront - Festival Internacional Amazônida de Cinema de Fronteira" e "Paradocma - Viver melhor [a cidade], é preciso!" (5.ª edição) e o Liquidâmbar. ◀